

INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM CONSTRUÇÃO DE PROJETOS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AUTOCUIDADO

INTEGRATION BETWEEN THEORY AND PRACTICE IN NURSING EDUCATION CONSTRUCTION OF PROJECTS IN HEALTH EDUCATION AND SELF-CARE

Nicolly Fernandes Gomes ¹, Jhullya Agatha Rocha da Conceição ², Victor Mateus

Pinheiro Fernandes ³

Data de publicação: 30/06/2026

Palavras-chave:

Enfermagem; Pesquisa científica; Educação em saúde; Autocuidado; Formação acadêmica.

Resumo: Este estudo tem como objetivo relatar a experiência da construção de projetos de pesquisa com enfoques distintos, desenvolvidos na disciplina de Pesquisa em Enfermagem. Fundamenta-se na área da enfermagem, com ênfase na educação em saúde, na promoção do autocuidado e na prática baseada em evidências. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, realizado por duas acadêmicas de enfermagem, no 7º período, em uma instituição de ensino superior da região amazônica. Foram elaborados dois projetos individuais, sendo um de revisão bibliográfica, voltado ao papel do enfermeiro no aconselhamento genético do câncer de mama hereditário, e outro de pesquisa de campo, acerca dos efeitos do uso excessivo de telas no comportamento infantil. A experiência evidenciou desafios relacionados à escolha do tema, à leitura e interpretação de artigos científicos, à escrita acadêmica e à organização das ideias. Conclui-se que a experiência contribui para o desenvolvimento de habilidades críticas e científicas, destacando a relevância da pesquisa na formação do enfermeiro, especialmente no que se refere à educação em saúde e à promoção do autocuidado.

Keywords:

Nursing; Scientific research; Health education; Self-care; Education.

Abstract: This study aims to report the experience of developing research projects with distinct approaches, carried out within the Nursing Research course. It is grounded in the field of nursing, with emphasis on health education, the promotion of self-care, and evidence-based practice. This is a qualitative experience report conducted by two nursing students in the seventh semester at a higher education institution in the Amazon region. Two individual projects were developed: one literature review focusing on the role of nurses in genetic counseling for hereditary breast cancer, and one field study addressing the effects of excessive screen use on children's behavior. The experience revealed challenges related to topic selection,

¹ Discente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA). Parauapebas, Pará, Brasil.

² Discente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA). Parauapebas, Pará, Brasil.

³ Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Docente do Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA). Parauapebas, Pará, Brasil.

reading and interpretation of scientific articles, academic writing, and organization of ideas. It is concluded that the experience contributes to the development of critical and scientific skills, highlighting the importance of research in nursing education, especially regarding health education and the promotion of self-care.

INTRODUÇÃO

A formação em enfermagem exige a integração entre conhecimentos teóricos e a prática assistencial, sendo a pesquisa científica fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico e da tomada de decisões baseadas em evidências. A prática baseada em evidências integra conhecimentos científicos, experiência profissional e necessidades do paciente, contribuindo para uma assistência mais qualificada e segura (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020). Nesse contexto, a incorporação da pesquisa no processo formativo torna-se essencial para fortalecer a atuação do enfermeiro, uma vez que, ainda na graduação, o estudante desenvolve competências para analisar criticamente evidências científicas e aplicá-las de forma consciente na prática assistencial, consolidando a prática baseada em evidências como eixo estruturante da formação profissional.

No contexto acadêmico, a construção de projetos de pesquisa apresenta desafios relacionados à delimitação do tema, à organização das ideias e à busca por evidências científicas, exigindo planejamento, fundamentação teórica consistente e articulação com conhecimentos já produzidos, sendo essencial para o desenvolvimento científico na área da saúde (Toassi; Petry, 2024). Nesse cenário, torna-se relevante refletir sobre os diferentes percursos de construção do conhecimento científico na formação em enfermagem, considerando que esse processo não é linear e envolve desafios conforme a temática e a abordagem metodológica adotada, evidenciando a necessidade de desenvolver competências críticas, autonomia intelectual e maior envolvimento com o objeto de estudo.

A educação em saúde constitui uma estratégia relevante no cuidado, contribuindo para a promoção do autocuidado e da autonomia dos indivíduos (Fittipaldi; O'dwyer; Henriques, 2021). Nesse contexto, destaca-se o papel do enfermeiro como agente educativo em diferentes cenários assistenciais. Sob essa perspectiva, torna-se pertinente analisar como esse processo se desenvolve na prática acadêmica, especialmente durante a elaboração de projetos de pesquisa na graduação em enfermagem.

O relato de experiência constitui-se como estratégia metodológica adequada para a sistematização de vivências acadêmicas, permitindo a reflexão organizada sobre o processo de ensino-aprendizagem. Estudos dessa natureza têm sido utilizados na área da saúde para

descrever práticas educativas e experiências formativas, contribuindo para a produção de conhecimento a partir da prática vivenciada (Sanday *et al.*, 2024). Por meio dessa abordagem, torna-se possível compreender os desafios, estratégias e aprendizados envolvidos na construção do conhecimento científico.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da construção de projetos de pesquisa com enfoques distintos, um de revisão bibliográfica e outro de pesquisa de campo, desenvolvidos na disciplina de Pesquisa em Enfermagem. Busca-se evidenciar os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os aprendizados adquiridos ao longo desse processo, destacando a importância da pesquisa na formação do enfermeiro.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência acadêmica de discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA), no 7º período, durante o semestre letivo de 2026.1, no contexto da disciplina de Pesquisa em Enfermagem. A experiência envolveu duas acadêmicas de enfermagem, que elaboraram pré-projetos de pesquisa de forma individual, com temáticas distintas. Este estudo baseia-se exclusivamente na experiência acadêmica vivenciada ao longo da construção dos pré-projetos, não envolvendo aplicação de instrumentos estruturados de coleta de dados, mas sim a sistematização das atividades desenvolvidas durante a disciplina.

A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar a compreensão de fenômenos a partir das experiências, vivências e contextos dos sujeitos envolvidos, permitindo uma análise aprofundada da realidade investigada. Conforme destacam Oliveira, Presado e Baixinho (2025, p. 1), “os métodos qualitativos são fundamentais para a implementação do conhecimento, apoiando a prática baseada em evidências e a adaptação do conhecimento às especificidades socioculturais”. Assim, a escolha dessa abordagem mostrou-se adequada à proposta do estudo.

As atividades foram conduzidas por meio de orientações teóricas e práticas, nas quais o docente apresentou, de forma sequencial, os elementos estruturais do projeto, incluindo definição do tema, delimitação do problema, construção da questão norteadora, elaboração dos objetivos e desenvolvimento da introdução. Após cada explicação em sala, as discentes elaboraram, de forma autônoma, as etapas correspondentes em ambiente domiciliar, sendo posteriormente analisadas e discutidas em aula, o que possibilitou ajustes contínuos ao longo do desenvolvimento das atividades.

Embora o relato tenha sido desenvolvido em dupla, cada discente elaborou seu pré-projeto de forma individual, com temáticas distintas dentro da área da enfermagem. Um dos projetos foi estruturado como revisão bibliográfica, com enfoque no papel do enfermeiro no aconselhamento genético no câncer de mama hereditário. O outro foi delineado como pesquisa de campo, voltado aos efeitos do uso excessivo de telas no comportamento infantil segundo as percepções dos responsáveis no contexto escolar, sob a ótica da Teoria do Déficit do Autocuidado.

A busca por evidências científicas foi realizada em bases de dados reconhecidas na área da saúde, como Google Acadêmico, SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a realização das buscas, foram utilizados descritores relacionados às temáticas dos projetos, como: “educação em saúde”, “autocuidado”, “comportamento infantil”, “uso de telas”, “aconselhamento genético” e “câncer de mama hereditário”, combinados por meio de operadores booleanos (AND, OR). Esse processo possibilitou a seleção de estudos relevantes para a fundamentação teórica, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio científico e para a qualificação da tomada de decisão em saúde (Silva *et al.*, 2025).

Como critério de inclusão, foram considerados estudos publicados no período de 2020 a 2026, nos idiomas português e inglês, priorizando artigos científicos disponíveis na íntegra. A seleção dos estudos ocorreu a partir de leitura exploratória e análise de pertinência, considerando a relevância para os objetivos dos projetos e a qualidade metodológica das produções científicas. Esse processo contribuiu para a organização do referencial teórico e fundamentação das propostas desenvolvidas.

O acompanhamento docente ocorreu durante todo o processo, por meio de orientações e devolutivas que contribuíram para a reorganização das propostas e aprimoramento da estrutura dos projetos. As orientações fornecidas em cada etapa foram incorporadas ao desenvolvimento das atividades ao longo da disciplina, favorecendo a continuidade do processo de construção dos trabalhos.

A coleta de dados para este relato foi realizada por meio da observação direta da experiência vivenciada, considerando as atividades desenvolvidas ao longo do processo. Também foram utilizados como fontes de análise os materiais produzidos durante a disciplina, incluindo anotações, versões preliminares dos textos e orientações recebidas, o que possibilitou maior fidelidade na descrição da experiência.

A análise dos dados ocorreu de forma descritiva, a partir da organização das informações obtidas durante a experiência, considerando os registros produzidos e as observações realizadas

ao longo do processo. As informações foram sistematizadas de modo a permitir a identificação de aspectos relevantes da vivência, contribuindo para a compreensão do processo formativo e para a construção do relato.

Por se tratar de um relato de experiência, sem envolvimento direto de participantes externos ou coleta de dados sensíveis, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme preconiza a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Foram respeitados os princípios éticos relacionados à integridade e fidedignidade das informações apresentadas, garantindo a confiabilidade do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a elaboração dos projetos de pesquisa, observou-se que a escolha do tema não ocorreu de forma imediata ou aleatória, mas foi marcada por reflexões, reformulações e influências externas ao longo do percurso acadêmico. A definição temática esteve diretamente relacionada às orientações docentes, aos interesses pessoais das discentes e às dificuldades identificadas durante o desenvolvimento inicial das propostas. Nesse sentido, a escolha do tema constitui um momento decisivo para a viabilidade, consistência e continuidade da pesquisa, sendo considerada uma etapa fundamental na construção de projetos científicos, uma vez que orienta todo o desenvolvimento metodológico do estudo (Castañeda et al., 2024).

No desenvolvimento do primeiro projeto, elaborado por uma das discentes, a escolha inicial por um tema relacionado aos fatores associados ao desenvolvimento da síndrome de burnout em enfermeiros refletiu a busca por uma problemática relevante na área da saúde. Contudo, após devolutiva do docente responsável pela disciplina, constatou-se que se tratava de uma temática amplamente explorada no contexto acadêmico, além de apresentar limitações para o aprofundamento teórico esperado em uma pesquisa de revisão bibliográfica.

Tal situação evidenciou que a relevância de um tema, isoladamente, não garante sua adequação científica, sendo necessário considerar critérios como originalidade, viabilidade e potencial de desenvolvimento. Diante disso, houve a necessidade de reformulação da proposta, o que reforça a necessidade de análise crítica e compreensão do campo científico desde as etapas iniciais, envolvendo análise crítica, compreensão do campo científico e reconhecimento dos limites metodológicos do projeto.

Posteriormente, a mesma discente optou por um tema relacionado à subnotificação em saúde. No entanto, ao longo do desenvolvimento, foram identificadas dificuldades

significativas, especialmente quanto à escassez de literatura específica, à limitação do escopo temático e à ausência de interesse mais consistente pelo assunto. Esses fatores interferiram no engajamento com a proposta, evidenciando que a escolha temática também está relacionada à capacidade de sustentar o desenvolvimento da pesquisa ao longo do tempo.

Em face dessas restrições, a definição do tema final, o papel da enfermagem no aconselhamento genético do câncer de mama hereditário, ocorreu a partir da sugestão de uma docente, associada ao interesse pessoal pela área da genética. Essa escolha representou um avanço na construção do projeto, ao articular relevância acadêmica, afinidade temática e possibilidade de aprofundamento teórico, além de demandar a construção de uma relação consistente entre genética e enfermagem. Nesse sentido, o aconselhamento genético configura-se como uma prática de educação em saúde, na qual o enfermeiro orienta pacientes e familiares quanto aos riscos, estratégias de prevenção e tomada de decisões informadas, contribuindo para a promoção do autocuidado.

No segundo projeto, desenvolvido pela outra discente, inicialmente foi considerado um tema relacionado à não vacinação infantil nas Unidades Básicas de Saúde. Contudo, após orientações do docente, optou-se pela reformulação da proposta, em virtude das dificuldades relacionadas à delimitação do público-alvo e à viabilidade da investigação. Posteriormente, foi definido o tema final, efeitos do uso excessivo de telas no comportamento infantil segundo as percepções dos responsáveis no contexto escolar e suas repercussões sob a ótica da Teoria do Déficit do Autocuidado.

Ao longo da condução dos trabalhos, apresentaram-se dificuldades relacionadas à leitura e interpretação de artigos científicos, especialmente diante da linguagem técnica e da estrutura dos estudos. A compreensão exigiu mais do que a leitura do conteúdo, envolvendo a identificação de objetivos, metodologias e resultados, o que demandou maior atenção e prática. No que se refere à escrita acadêmica, destacaram-se dificuldades na organização lógica das ideias e na construção de um texto coeso, exigindo revisões constantes para adequação à linguagem científica e articulação entre teoria e prática. Esses aspectos demonstram que leitura e escrita no contexto científico são competências interdependentes, desenvolvidas de forma articulada ao longo do processo formativo.

A análise comparativa entre os dois projetos demonstrou que, embora desenvolvidos no mesmo contexto acadêmico, apresentaram demandas distintas conforme a natureza dos temas e dos delineamentos metodológicos adotados. O projeto sobre aconselhamento genético exigiu maior aprofundamento teórico e articulação conceitual, enquanto o estudo sobre uso de telas

apresentou maior proximidade com a prática assistencial, facilitando sua delimitação e aplicabilidade. De forma convergente, a literatura evidencia que diferentes delineamentos metodológicos implicam exigências específicas no processo de construção do conhecimento científico (Toassi; Petry, 2024; Castañeda et al., 2024).

Essas dificuldades mostraram que a aprendizagem no campo científico ocorre de forma progressiva, exigindo o desenvolvimento de competências relacionadas à leitura, escrita e análise crítica da literatura. Ao longo desse percurso, observa-se o aprimoramento da capacidade de compreender, selecionar e aplicar o conhecimento científico, consolidando habilidades essenciais à formação em enfermagem (Soares et al., 2022). Tais limitações, portanto, não se configuram como falhas individuais, mas como parte do processo formativo, contribuindo para o amadurecimento acadêmico e para a construção de uma postura crítica diante da produção do conhecimento.

A análise comparativa entre os dois projetos permitiu compreender que, embora tenham sido desenvolvidos no mesmo contexto acadêmico, apresentaram demandas distintas em função da natureza dos temas e dos delineamentos metodológicos adotados. O primeiro projeto, voltado à temática do aconselhamento genético no câncer de mama hereditário, exigiu maior aprofundamento teórico e articulação conceitual, especialmente pela necessidade de estabelecer relações entre áreas específicas do conhecimento, como genética e enfermagem. Já o segundo projeto, relacionado aos efeitos do uso de telas no comportamento infantil, apresentou maior proximidade com a prática assistencial, favorecendo a delimitação do tema e sua aplicabilidade no contexto da saúde. A fim de sistematizar as principais diferenças entre os projetos, apresenta-se Quadro 1.

Quadro 1. Comparação entre os projetos desenvolvidos.

Critério	Projeto 1 – Aconselhamento Genético	Projeto 2 – Uso Excessivo de Telas
Tipo de estudo	Revisão bibliográfica	Pesquisa de campo
Área temática	Genética e enfermagem	Saúde da criança
Nível de complexidade	Alto (exigiu articulação conceitual)	Moderado (maior proximidade prática)
Principais desafios	Escassez de literatura específica; articulação entre áreas	Delimitação do público; viabilidade metodológica
Facilidade de desenvolvimento	Menor, devido à complexidade teórica	Maior, devido à proximidade com a prática
Relação com a prática	Indireta (mediação teórica)	Direta (contexto assistencial)
Relação com educação em saúde	Orientação genética e tomada de decisão	Orientação familiar e promoção de hábitos saudáveis
Promoção do autocuidado	Apoio à decisão informada	Estímulo a práticas saudáveis no cotidiano
Competências desenvolvidas	Análise crítica, leitura científica aprofundada	Organização metodológica, aplicabilidade prática

Fonte: Autores, 2026.

É possível observar que as diferenças entre os projetos não se restringiram ao conteúdo, mas também às exigências de cada processo de construção. A pesquisa bibliográfica demandou maior aprofundamento na análise de literatura científica, especialmente na seleção e interpretação de estudos relevantes, enquanto a pesquisa de campo exigiu atenção à viabilidade metodológica, definição do público-alvo e organização das etapas práticas da investigação. Essas distinções indicam que a natureza do estudo influencia diretamente o percurso de elaboração, exigindo do estudante diferentes formas de planejamento, organização e execução das atividades.

Esses aspectos demonstram que diferentes delineamentos mobilizam competências distintas, contribuindo de forma complementar para o desenvolvimento acadêmico. Apesar dessas diferenças, ambos se articulam com a educação em saúde e a promoção do autocuidado, reforçando a centralidade dessas práticas na atuação do enfermeiro. Essa convergência também destaca a importância da integração entre diferentes abordagens metodológicas ao longo da graduação, favorecendo uma compreensão mais ampla, crítica e aplicada do cuidado em saúde.

O amadurecimento acadêmico tornou-se perceptível ao longo da elaboração dos projetos, marcado por reformulações e superação de desafios em cada etapa. Esse percurso favoreceu maior autonomia na condução das atividades, na organização das propostas e na tomada de decisões. Além disso, contribuiu para o fortalecimento do pensamento crítico, permitindo uma análise mais consistente das informações e maior segurança na produção acadêmica. Esse resultado dialoga com estudos que evidenciam que a formação em enfermagem promove o desenvolvimento progressivo de competências críticas, reflexivas e analíticas (Soares et al., 2022; Rodrigues *et al.*, 2024).

A orientação docente destacou-se como elemento fundamental nesse percurso, atuando como mediadora na construção do conhecimento e no direcionamento das atividades desenvolvidas. As devolutivas fornecidas ao longo das etapas possibilitaram ajustes progressivos nas propostas, contribuindo para maior clareza e consistência dos projetos. Esse acompanhamento favoreceu não apenas a melhoria dos trabalhos, mas também o desenvolvimento de uma postura mais crítica diante das próprias produções, ampliando a capacidade de reflexão sobre o processo de construção do conhecimento.

A elaboração dos projetos demonstra que a produção acadêmica ultrapassa a execução de etapas metodológicas, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática e o desenvolvimento de uma atuação profissional mais consciente, orientada pelo uso do conhecimento científico.

Nesse contexto, destacam-se a educação em saúde e a promoção do autocuidado como elementos centrais na prática assistencial do enfermeiro.

CONCLUSÃO

A presente experiência possibilitou compreender que a construção de projetos de pesquisa na graduação em enfermagem ultrapassa o cumprimento de etapas metodológicas, configurando-se como um processo formativo que exige organização, planejamento, compreensão do método científico e participação ativa na produção do conhecimento. A análise de projetos com enfoques distintos evidenciou que diferentes delineamentos demandam estratégias específicas, ampliando a capacidade de adaptação dos estudantes e favorecendo uma visão mais crítica sobre as escolhas metodológicas e suas implicações no desenvolvimento dos estudos.

A vivência contribuiu para o fortalecimento do raciocínio científico, da autonomia acadêmica e da capacidade de tomar decisões fundamentadas, destacando a orientação docente como elemento essencial para o direcionamento das atividades e o aprimoramento progressivo das propostas. No âmbito prático, reforçou-se a importância da pesquisa para uma atuação em enfermagem mais consciente, crítica e baseada em evidências, especialmente nas dimensões da educação em saúde, promoção do autocuidado e cuidado integral. Recomenda-se, portanto, a ampliação de experiências semelhantes ao longo da graduação.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Fátima; MOURA, Lucielma de Oliveira Batista Magalhães de. A escrita de artigo acadêmico na universidade: autoria x plágio. *Ilha do Desterro*, Florianópolis, v. 69, n. 3, p. 77–93, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8026.2016v69n3p77>. Acesso em: 30 mar. 2026.

CASTAÑEDA, R. F. G. et al. Desenvolvimento de projeto de pesquisa qualitativa em enfermagem e saúde: recomendações em dez etapas. *Ciência & Enfermagem*, Concepción, v. 30, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/FKGXLrBZm9PQfWKLxNTXfkD/>. Acesso em: 01 abr. 2026.

FITTIPALDI, Ana Lúcia de Magalhães; O'DWYER, Gisele; HENRIQUES, Patrícia. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. *Interface (Botucatu)*, Botucatu, v. 25, e200806, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.200806>. Acesso em: 02 abr. 2026.

OLIVEIRA, Ellen Synthia de; PRESADO, Maria Helena; BAIXINHO, Cristina Lavareda. A relevância da pesquisa qualitativa na enfermagem: explorando vivências e contexto no cuidado. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 78, supl. 3, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.202578supl301pt>. Acesso em: 03 abr. 2026.

RODRIGUES, P. S. et al. Perspectivas de estudantes e egressos sobre a utilização da aprendizagem baseada em problemas na formação do enfermeiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 29, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/sQCTh9F3zzrd9CVzRBmX8R/>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SANDAY, Beatriz Herbst et al. Monitoria de metodologia científica: relato de experiência em um componente curricular de saúde coletiva. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 48, n. 2, e053, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v48.2-2023-0191>. Acesso em: 05 abr. 2026.

SCHNEIDER, Luana Roberta; PEREIRA, Rui Pedro Gomes; FERRAZ, Lucimare. Prática baseada em evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, e300232, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300232>. Acesso em: 06 abr. 2026.

SILVA, Silvio Fernandes da et al. Scientific evidence in decision making: a reflection for healthcare organizations. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 30, supl. 1, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320242911.02782024>. Acesso em: 07 abr. 2026.

SOARES, A. K. F. et al. Comunicação em saúde nas vivências de discentes e docentes de enfermagem. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 5, p. 1753–1762, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2022.v27n5/1753-1762/>. Acesso em: 08 abr. 2026.

TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti; PETRY, Paulo Cauhy. *Metodologia científica aplicada à área da saúde*. 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2024.